

## **Valentim de Carvalho e Som Livre associam-se em prol da Música Portuguesa**

**Numa fase crucial de viragem tecnológica a Valentim de Carvalho, uma editora de tradição, e a Som Livre, uma editora recentemente adquirida pela SIC, do grupo IMPRESA, associam-se para criar a melhor alternativa de desenvolvimento disponível no mercado de música portuguesa.**

Contrariando o movimento das multinacionais do sector, duas grandes instituições portuguesas unem esforços para proporcionar a toda a comunidade artística nacional uma sólida parceria, capaz de maximizar o potencial de artistas, músicos e compositores e levar o fruto do seu talento e do seu trabalho – grandes canções - a todos quantos amam a nossa música.

Pelo acordo agora firmado a Som Livre passa a representar o catálogo da Valentim de Carvalho, assegurando todos os serviços de marketing, vendas e distribuição de artistas como Amália Rodrigues, Carlos Paredes, António Variações, Rui Veloso e muitos outros, cuja história se confunde com a própria história da música portuguesa.

Com os olhos postos no futuro a Valentim de Carvalho, fiel à sua tradição de pesquisa e desenvolvimento, assegura a coordenação dos serviços artísticos de uma nova etiqueta especialmente vocacionada para novos artistas, feita em parceria com a Som Livre, que assegura a coordenação dos esforços de marketing, numa clara demonstração mútua de confiança nos talentos específicos de cada um dos parceiros e, acima de tudo, de confiança no futuro da música portuguesa que ambos querem servir.

Embora coligadas no mercado e trabalhando debaixo do mesmo tecto, as duas editoras conservam a titularidade dos seus catálogos, bem como asseguram o desenvolvimento das carreiras dos artistas que até à data estavam vinculados a qualquer uma delas, como é o caso de Mafalda Veiga, João Pedro Pais, Boss AC ou JP Simões da Valentim de Carvalho ou de Katia Guerreiro, Roberto Leal ou Paulo Praça da Som Livre.

O contrato, por um período de 5 anos, estima-se que venha a gerar um acréscimo da facturação e da rentabilidade da Som Livre nos próximos 5 anos.